



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

Earnings Release 3T23 / 9M23
Enel Distribuição Rio



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T23”) e dos nove meses (“9M23”) de 2023.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.809.308	2.625.697	7,0%	2.865.397	-2,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.791.294	1.795.737	-0,2%	1.881.029	-4,8%	5.771.693	5.726.200	0,8%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	196.742	145.451	35,3%	338.461	-41,9%	993.582	693.283	43,3%
Margem EBITDA (%)*	10,98%	8,10%	2,88 p.p	17,99%	-7,01 p.p	17,21%	12,11%	5,10 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	12,67%	10,33%	2,34 p.p	20,90%	-8,23 p.p	20,15%	14,88%	5,27 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	29.155	8.512	>100,0%	171.264	-83,0%	496.949	295.584	68,1%
Margem EBIT (%)*	1,63%	0,47%	1,16 p.p	9,10%	-7,47 p.p	8,61%	5,16%	3,45 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(137.860)	(159.268)	-13,4%	(10.734)	>100,0%	(154.863)	(211.765)	-26,9%
Margem Líquida	-7,70%	-8,87%	1,17 p.p	-0,57%	-7,13 p.p	-2,68%	-3,70%	1,02 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-8,88%	-11,31%	2,43 p.p	-0,66%	-8,22 p.p	-3,14%	-4,55%	1,41 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.644	2.656	-0,5%	2.881	-8,2%	8.603	8.556	0,5%
CAPEX (R\$ mil)*	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%
DEC (12 meses)*	9,03	9,91	-8,9%	8,83	2,3%	9,03	9,91	-8,9%
FEC (12 meses)*	4,10	4,49	-8,7%	4,09	0,2%	4,10	4,49	-8,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,12%	93,50%	3,62 p.p	96,74%	0,38 p.p	97,12%	93,50%	3,62 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,77%	21,76%	1,01 p.p	22,06%	0,71 p.p	22,77%	21,76%	1,01 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	139,64	95,94	45,5%	113,41	-99,6%	0,00	411,10	-100,0%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23, (2) Variação entre 9M23 e 9M22

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T23	3T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.684	58.190	0,8%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.686	-
Subestações (Unid.)	132	128	3,1%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	11.352	-0,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,52%	3,57%	-0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,21%	2,24%	-0,03 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

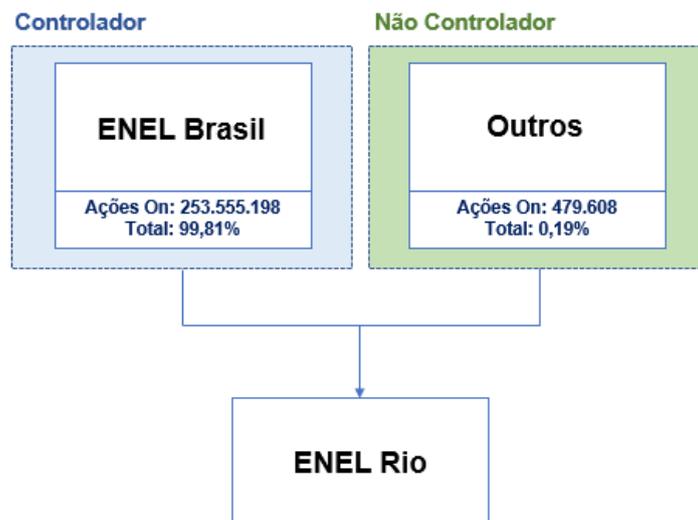


* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2023



Nota: Em 06 de setembro de 2023, a Companhia divulgou aumento de capital de R\$ 300 milhões, estendendo o direito de subscrição aos minoritários, cuja término está previsto para 25 de outubro de 2023. A posição acima reflete as participações societárias preliminares e será atualizada ao final do processo de subscrição.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.111.364	3.148.905	-1,2%	3.089.249	0,7%	3.111.364	3.148.905	-1,2%
Residencial - Convencional	2.245.024	2.654.727	-15,4%	2.393.275	-6,2%	2.245.024	2.654.727	-15,4%
Residencial - Baixa Renda	640.833	272.599	>100,0%	471.633	35,9%	640.833	272.599	>100,0%
Industrial	3.559	3.607	-1,3%	3.556	0,1%	3.559	3.607	-1,3%
Comercial	137.748	134.481	2,4%	136.720	0,8%	137.748	134.481	2,4%
Rural	64.530	64.899	-0,6%	64.540	-0,0%	64.530	64.899	-0,6%
Setor Público	19.670	18.592	5,8%	19.525	0,7%	19.670	18.592	5,8%
Clientes Livres	1.062	921	15,3%	1.006	5,6%	1.062	921	15,3%
Industrial	141	137	2,9%	139	1,4%	141	137	2,9%
Comercial	773	670	15,4%	739	4,6%	773	670	15,4%
Rural	22	21	4,8%	22	-	22	21	4,8%
Setor Público	125	92	35,9%	105	19,0%	125	92	35,9%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	4	5	-20,0%	4	-	4	5	-20,0%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.112.430	3.149.831	-1,2%	3.090.259	0,7%	3.112.430	3.149.831	-1,2%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

A Companhia encerrou o 3T23 com uma redução de 1,2% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 3T22, explicado pela redução na mesma ordem, no mercado cativo.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 15,4% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de mais de 100% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 15,3% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.750	1.730	1,2%	1.940	-9,8%	5.808	5.870	-1,1%
Clientes Livres	787	759	3,7%	830	-5,2%	2.412	2.289	5,4%
Revenda	100	156	-35,9%	101	-1,0%	299	382	-21,7%
Consumo Próprio	7	11	-36,4%	10	-30,0%	83	15	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.644	2.656	-0,5%	2.881	-8,2%	8.603	8.556	0,5%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Residencial - Convencional	857	974	-12,0%	1.032	-17,0%	3.090	3.390	-8,8%
Residencial - Baixa Renda	223	88	>100,0%	172	29,7%	546	271	>100,0%
Industrial	32	35	-8,6%	34	-5,9%	100	107	-6,5%
Comercial	312	314	-0,6%	359	-13,1%	1.052	1.076	-2,2%
Rural	32	34	-5,9%	33	-3,0%	100	108	-7,4%
Setor Público	294	285	3,2%	310	-5,2%	922	917	0,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.750	1.730	1,2%	1.940	-9,8%	5.808	5.870	-1,1%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

No 3T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu um aumento de 1,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 12,0% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento de mais de 100%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima. O consumo na classe residencial como um todo também foi positivamente impactado pelas temperaturas mais altas no trimestre, em particular nos meses de agosto e setembro.

O consumo na classe comercial permaneceu em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, com uma pequena redução de 0,6% no consumo da classe comercial refletindo a migração de clientes para o mercado livre.

A classe industrial registrou redução no consumo na ordem de 8,6% no trimestre, refletindo não somente a migração para o mercado livre mas também a queda no consumo de algumas indústrias específicas da região, tais como Veículos e Químicos.

O aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada no mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado à migração de clientes para o mercado livre e à redução do consumo em indústrias específicas da região

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Industrial	526	516	1,9%	532	-1,1%	1.567	1.583	-1,0%
Comercial	183	161	13,7%	204	-10,3%	583	529	10,2%
Rural	22	22	-	25	-12,0%	74	22	>100,0%
Setor Público	55	60	-8,3%	68	-19,1%	186	153	21,6%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	787	759	3,7%	830	-5,2%	2.412	2.289	5,4%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 3,7% no 3T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 5,4% no 9M23 em comparação ao 9M22 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor comercial, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Itaipu	489	534	-8,4%	482	1,5%	1.471	1.573	-6,5%
Angra I e II	94	99	-5,1%	93	1,1%	283	294	-3,7%
PROINFA	47	54	-13,0%	44	6,8%	135	147	-8,2%
Leilão e Quotas	2.192	2.272	-3,5%	2.175	0,8%	6.676	7.135	-6,4%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.822	2.959	-4,6%	2.794	1,0%	8.564	9.150	-6,4%
Liquidação na CCEE	(218)	(342)	-36,3%	(127)	71,7%	28	(434)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.603	2.617	-0,5%	2.667	-2,4%	8.593	8.716	-1,4%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Balanco de Energia

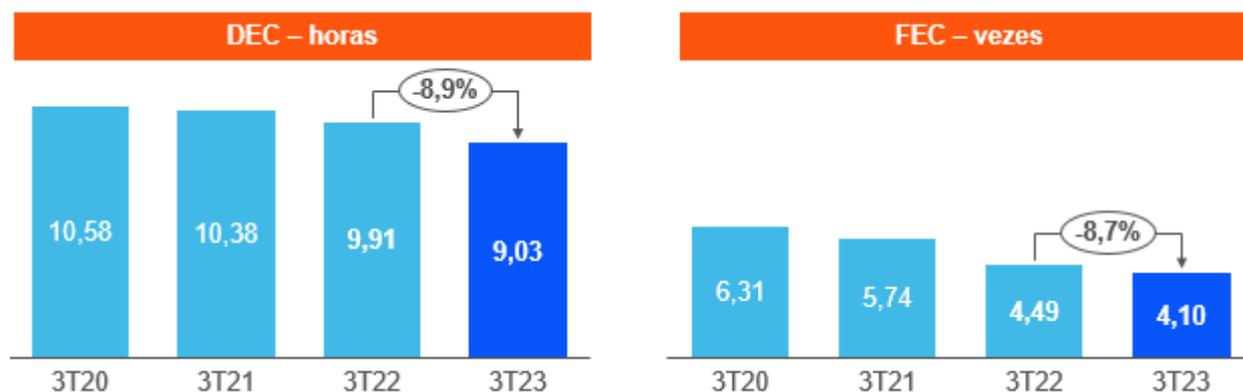
BALANÇO DE ENERGIA*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.588	3.330	7,7%	3.561	0,8%	11.428	10.987	4,0%
Energia fornecida (GWh)	2.744	2.652	3,5%	2.969	-7,6%	8.886	8.641	2,8%
Mercado Cativo	1.878	1.911	-1,7%	2.093	-10,3%	6.370	6.357	0,2%
Mercado Livre	866	741	16,7%	876	-1,3%	2.516	2.284	10,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	844	678	24,5%	592	42,6%	2.542	2.345	8,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	23,52%	20,36%	3,16 p.p	16,62%	6,90 p.p	22,77%	21,76%	1,01 p.p

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



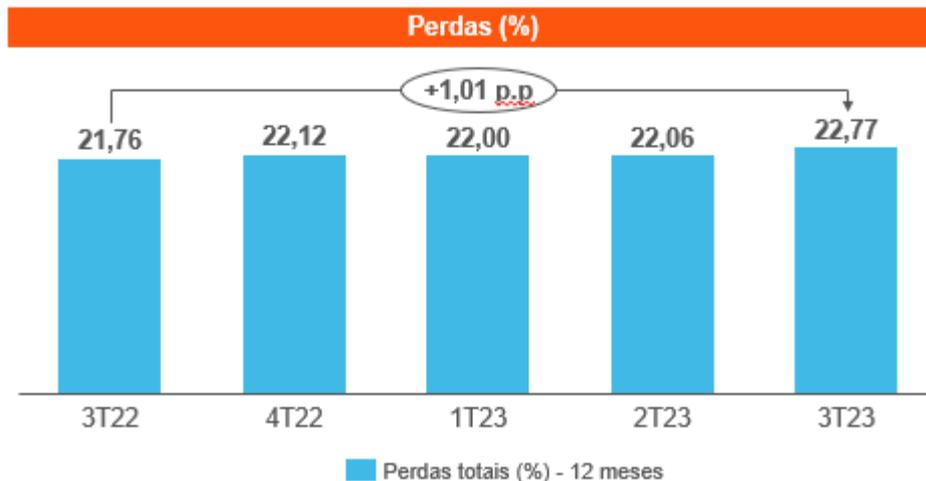
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 3T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 8,9% e 8,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Apesar das condições climáticas adversas durante o período em questão, os investimentos contínuos focados na produtividade dos atendimentos, inspeções preventivas e automação e telecomandos contribuíram para a melhoria da qualidade do sistema.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem no 3T23, o menor nível registrado no terceiro trimestre desde o período pré-covid para ambos os indicadores.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,77% no 3T23, um aumento de 1,01 p.p. em relação às perdas registradas no 3T22, de 21,76%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia. Além disso, as temperaturas mais elevadas durante o trimestre também contribuíram para o aumento das perdas.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 3,61 pontos percentuais no 3T23 versus 3T22, reflexo principalmente da arrecadação de uma dívida do setor público relevante, além da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

* O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.788.399	1.841.412	-2,9%	1.974.137	-9,4%	6.100.701	6.480.923	-5,9%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	247.320	163.725	51,1%	254.684	-2,9%	748.620	917.364	-18,4%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(28.967)	(6.449)	>100,0%	(13.018)	>100,0%	(63.748)	(28.930)	>100,0%
Subvenção baixa renda	54.368	20.393	>100,0%	41.215	31,9%	129.563	59.998	>100,0%
Subvenção de recursos da CDE	61.064	68.274	-10,6%	60.806	0,4%	195.719	210.992	-7,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre	2.122.184	2.087.355	1,7%	2.317.824	-8,4%	7.110.855	7.640.347	-6,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	213.683	184.713	15,7%	182.811	16,9%	290.275	327.011	-11,2%
Receita de Construção	238.119	387.385	-38,5%	261.503	-8,9%	841.692	1.068.195	-21,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	15.747	48.246	-67,4%	13.107	20,1%	35.108	93.230	-62,3%
Marcação a mercado de ativo indenizável	145.195	(112.472)	<-100,0%	48.668	>100,0%	293.387	179.339	63,6%
Outras Receitas	74.380	30.470	>100,0%	41.484	79,3%	148.696	101.776	46,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.809.308	2.625.697	7,0%	2.865.397	-2,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
ICMS	(519.020)	(366.481)	41,6%	(473.774)	9,6%	(1.450.859)	(1.884.944)	-23,0%
PIS	(31.622)	(28.950)	9,2%	(32.648)	-3,1%	(98.613)	(97.179)	1,5%
COFINS	(145.653)	(133.344)	9,2%	(150.377)	-3,1%	(454.218)	(447.613)	1,5%
ISS	(1.181)	(1.152)	2,5%	(1.207)	-2,2%	(3.583)	(3.510)	2,1%
Total - Tributos	(697.476)	(529.927)	31,6%	(658.006)	6,0%	(2.007.273)	(2.433.246)	-17,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(302.089)	(283.021)	6,7%	(308.725)	-2,1%	(886.078)	(859.007)	3,2%
Eficiência energética, P&D, FNDC e EPE	(13.740)	(15.035)	-8,6%	(15.551)	-11,6%	(45.831)	(44.339)	3,4%
Encargos do consumidor - CCRBT	(2.453)	480	<-100,0%	170	<-100,0%	(2.236)	(339.896)	-99,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.256)	(2.457)	-8,2%	(2.256)	-	(6.902)	(7.210)	-4,3%
Total - Encargos Setoriais	(320.538)	(300.033)	6,8%	(326.362)	-1,8%	(941.047)	(1.250.452)	-24,7%
Total - Deduções da Receita	(1.018.014)	(829.960)	22,7%	(984.368)	3,4%	(2.948.320)	(3.683.698)	-20,0%
Total - Receita Operacional Líquida	1.791.294	1.795.737	-0,2%	1.881.029	-4,8%	5.771.693	5.726.200	0,8%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio permaneceu praticamente estável no 3T23, registrando uma pequena redução de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,6 bilhão no 3T23, o que representa um aumento de 10,3% (R\$ 144,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,4 bilhão. Destaca-se a variação no 3T23 versus 3T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 257,7 milhões principalmente em razão da deflação ocorrida no 3T22, reduzindo a base de comparação, além do aumento da base de ativos em decorrência da revisão tarifária;
- Aumento na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 83,6 milhões, em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior, excluindo esse efeito não recorrente a variação seria R\$ 6,6 milhões (2,8%) decorrente do aumento do consumo deste segmento de clientes;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 29,0 milhões, como resultado de maior constituição de ativo regulatório no período, reflexo do reajuste tarifário, gerando um aumento nas amortizações.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução na rubrica de fornecimento de energia em R\$ 53,0 milhões refletindo um ajuste na metodologia no cálculo da tarifa dos clientes livres, realizado no mês de agosto;
- Aumento nas deduções da receita no 3T23, na ordem de 22,7% ou R\$ 188,1 milhões em comparação com o 3T22. O principal efeito foi o aumento de 31,6% (R\$ 167,5 milhões) no total de tributos, decorrente do aumento na rubrica do ICMS.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 0,8%, ou R\$ 45,5 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 5,8 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, nos 9M23, alcançou o montante de R\$ 4,9 bilhões, um aumento de R\$ 272,0 milhões em relação ao 9M22, cujo montante foi de R\$ 4,7 bilhões. Destaca-se a variação no 9M23 versus 9M22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Principal efeito associado ao impacto positivo associado a redução nas deduções da receita no 9M23, na ordem de 20,0% ou R\$ 735,4 milhões em comparação com o 9M22, sendo os principais efeitos:
 - Redução de 17,5% (R\$ 426,0 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
 - Redução de 24,7% ou R\$ 309,4 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 337,7 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 9M22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica até o mês de abril enquanto no 9M23, houve a vigência da bandeira verde durante todo os meses do período.
- Também contribuiu para a variação positiva da receita líquida, o aumento na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 114,0 milhões em razão da deflação registrada no ano anterior e o aumento da base de ativos em decorrência da revisão tarifária.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia em R\$ 380,2 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente até abril de 2022 e aumentou a arrecadação em tal período, afetando a base de comparação e (iii) ajuste na metodologia no cálculo da tarifa dos clientes livres, realizado no mês de agosto;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 168,7 milhões em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior;
- Redução de R\$ 36,7 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, relacionada com uma menor constituição de ativos setoriais regulatórios, pela melhora do cenário hidrológico, impactando na redução dos custos.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(617.469)	(717.713)	-14,0%	(646.082)	-4,4%	(1.930.571)	(2.119.082)	-8,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(264.347)	(205.168)	28,8%	(240.708)	9,8%	(724.451)	(539.771)	34,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(58.010)	(56.184)	3,3%	(65.398)	-11,3%	(198.037)	(249.037)	-20,5%
Total - Não gerenciáveis	(939.826)	(979.065)	-4,0%	(952.188)	-1,3%	(2.853.059)	(2.907.890)	-1,9%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(45.694)	(36.583)	24,9%	(48.016)	-4,8%	(142.290)	(108.578)	31,0%
Material e Serviços de Terceiros	(177.822)	(148.617)	19,7%	(184.077)	-3,4%	(548.057)	(470.206)	16,6%
Depreciação e Amortização	(167.587)	(136.939)	22,4%	(167.197)	0,2%	(496.633)	(397.699)	24,9%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(39.399)	3.872	<-100,0%	(13.437)	>100,0%	(67.242)	(220.868)	-69,6%
Custo de Construção	(238.119)	(387.385)	-38,5%	(261.503)	-8,9%	(841.692)	(1.068.195)	-21,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(30.681)	(37.933)	-19,1%	(34.972)	-12,3%	(86.986)	(95.624)	-9,0%
Perda de recebíveis de clientes	(47.871)	(23.198)	>100,0%	(70.210)	-31,8%	(146.546)	(110.043)	33,2%
Receita de multa por impontualidade de clientes	18.022	18.360	-1,8%	21.591	-16,5%	60.798	71.098	-14,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(93.162)	(59.737)	56,0%	244	<-100,0%	(153.037)	(122.611)	24,8%
Total - Gerenciáveis	(822.313)	(808.160)	1,8%	(757.577)	8,5%	(2.421.685)	(2.522.726)	-4,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.762.139)	(1.787.225)	-1,4%	(1.709.765)	3,1%	(5.274.744)	(5.430.616)	-2,9%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Os custos e despesas operacionais no 3T23 apresentaram uma redução de 1,4% (R\$ 25,1 milhões) em relação ao 3T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 3T23, o que representa um aumento de 8,9% (R\$ 124,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 939,8 milhões, montante 4,0% (R\$ 39,2 milhões) inferior ao registrado no 3T22 (R\$ 979,1 milhões).

O principal efeito foi a redução na rubrica de energia elétrica comprada para revenda em um montante de R\$ 100,2 milhões, em razão da redução do nível de sobrecontratação e da quantidade de contratos no período, além da redução do IPCA e dólar projetado versus realizado.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 2,9 bilhão, resultado 1,9% ou R\$ 54,8 milhões inferior em relação ao mesmo período em 2022 pela mesma razão acima.

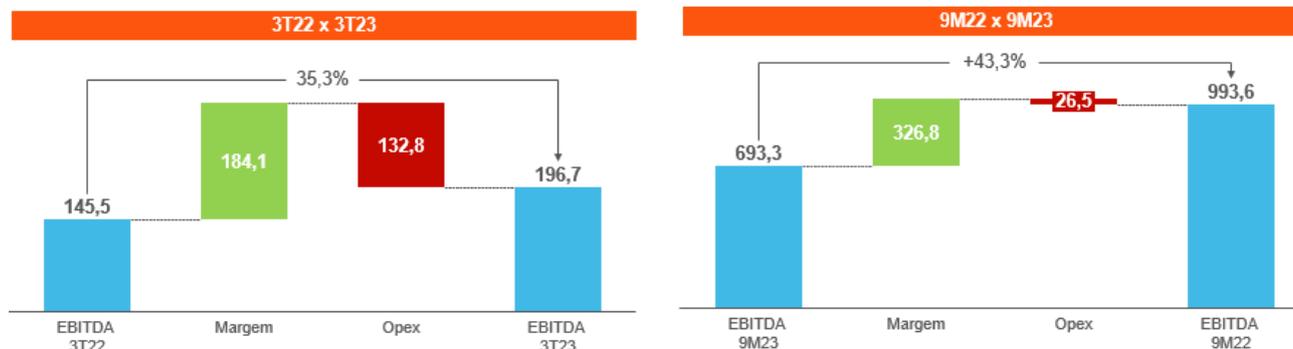
Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 3T23, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 163,4 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 43,3 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do maior faturamento do período;
- Aumento de R\$ 30,6 milhões relacionado à depreciação e amortização em razão do aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 29,2 milhões na rubrica de Materiais e Serviços de Terceiros, principalmente relacionado ao maior volume de atendimento emergencial impactado pelo início antecipado de chuvas em agosto associado a um período de altas temperaturas no período;
- Aumento de R\$ 24,7 milhões em perda de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 2,4 bilhões, montante 4,0% inferior que o valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve um aumento de 1,6% ou R\$ 125,5 milhões, explicado por:

- Aumento de R\$ 98,9 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 77,8 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras, além do maior volume de atendimento no 3T23;
- Aumento de R\$ 36,5 milhões em perdas de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida;
- Aumento de R\$ 33,7 milhões com despesa de pessoal devido ao pagamento de bônus e a internalização de equipes operacionais;
- Compensado parcialmente pela redução de R\$ 153,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do período, em particular ações digitais de cobrança e negatificação, além da melhora da arrecadação no 2T23.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 3T23 atingiu o montante de R\$ 196,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 51,3 milhões em relação ao 3T22 em decorrência da maior receita líquida auferida durante o período parcialmente compensado pelo aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 993,6 milhões, o que representa um aumento de R\$ 300,3 milhões em relação ao mesmo período em 2022, seguindo as mesmas tendências do trimestre.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.380	2.033	>100,0%	12.748	-57,8%	25.514	15.107	68,9%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.118	11.919	-23,5%	12.586	-27,6%	30.859	42.601	-27,6%
Dívida - Marcação a mercado	(4.491)	-	-	6.009	<-100,0%	38.047	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	65	-	-	-	-	65	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.047	14.410	-51,1%	(2.246)	<-100,0%	55.290	58.312	-5,2%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	-	-	-	1.329	-100,0%
Outras receitas financeiras	5.604	9.304	-39,8%	8.999	-37,7%	22.197	25.079	-11,5%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(5.992)	(1.862)	>100,0%	(1.544)	>100,0%	(11.017)	(6.824)	61,4%
Total - Receitas Financeiras	16.731	36.247	-53,8%	36.552	-54,2%	160.955	135.604	18,7%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	(924)	-	-	1.927	<-100,0%	(1.413)	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(132.663)	(98.708)	34,4%	(115.678)	14,7%	(369.101)	(267.961)	37,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.151)	(48.563)	-70,9%	25.025	<-100,0%	(55.425)	(119.042)	-53,4%
Encargo de fundo de pensão	(6.810)	(6.704)	1,6%	(6.811)	-0,0%	(20.431)	(20.113)	1,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(65.760)	(108.855)	-39,6%	(94.542)	-30,4%	(287.514)	(280.974)	2,3%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(12.873)	(10.391)	23,9%	(20.953)	-38,6%	(87.748)	(23.967)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(19.315)	(10.300)	87,5%	(13.771)	40,3%	(50.236)	(35.422)	41,8%
Total - Despesas Financeiras	(252.496)	(283.521)	-10,9%	(224.803)	12,3%	(871.868)	(747.479)	16,6%
Variações Cambiais	304	912	-66,7%	785	-61,3%	1.059	2.454	-56,8%
Variações cambiais - Empréstimos	(29.827)	78.064	<-100,0%	158.919	<-100,0%	134.982	465.248	-71,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	29.827	(78.086)	<-100,0%	(158.920)	<-100,0%	(134.983)	(465.272)	-71,0%
Outras Variações Cambiais	304	934	-67,5%	786	-61,3%	1.060	2.478	-57,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(235.461)	(246.362)	-4,4%	(187.466)	25,6%	(709.854)	(609.421)	16,5%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

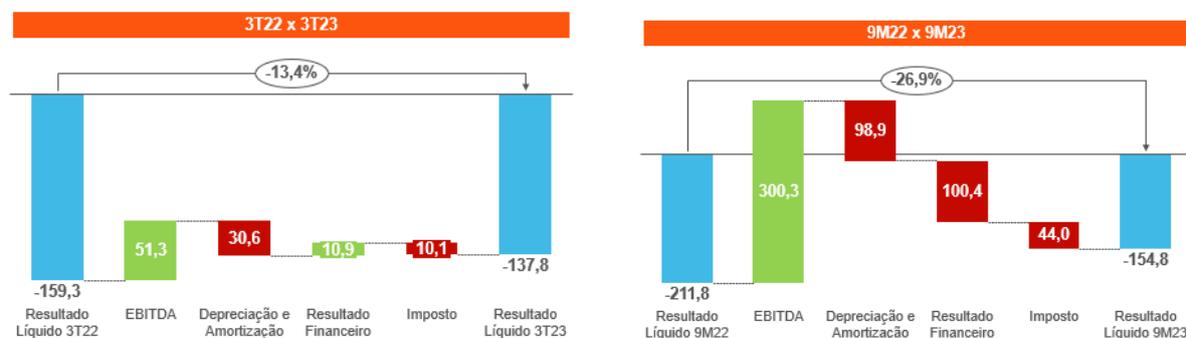
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 235,5 milhões, uma redução de R\$ 10,9 milhões em relação ao registrado no 3T22. Essa variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 34,4 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em função de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 709,9 milhões, montante 16,5% superior ao valor registrado no 9M22 (R\$ 609,4 milhões), em decorrência de:

- Aumento líquido de despesa no montante de R\$ 71,0 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI (9,92% 9M23 vs. 8,91% 9M22), em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;
- Aumento líquido de despesa no montante de R\$ 66,8 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 63,6 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em função de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 137,8 milhões no 3T23, o que representa uma melhora de R\$ 21,4 milhões em relação ao 3T22, explicada pelo maior EBITDA do período, além de uma melhora no resultado financeiro.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 154,8 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 56,9 milhões em relação ao mesmo período em 2022, em decorrência principalmente do maior EBITDA registrado nos nove primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.053.220	5.710.200	6,0%	6.014.688	0,6%	6.053.220	5.710.200	6,0%
Dívida com Terceiros	793.052	1.239.306	-36,0%	981.004	-19,2%	793.052	1.239.306	-36,0%
Dívida Intercompany	5.260.168	4.470.894	17,7%	5.033.684	4,5%	5.260.168	4.470.894	17,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	342.733	218.116	57,1%	686.056	-50,0%	342.733	218.116	57,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.710.487	5.492.084	4,0%	5.328.632	7,2%	5.710.487	5.492.084	4,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,23	3,67	-12,0%	3,41	-5,3%	3,23	3,67	-11,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,05	3,53	-13,6%	3,02	1,0%	3,05	3,53	-13,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,55	-2,9%	0,52	1,4%	0,53	0,55	-2,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,52	0,54	-3,9%	0,49	4,7%	0,52	0,54	-3,9%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 343 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 2.444 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 979 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 162 milhões referem-se a mútuos com a Enel Cien e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 844 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.274 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 639 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 30 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T23 com o custo médio de dívida no período de 15,96% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 31 de agosto de 2023, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 2.177 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

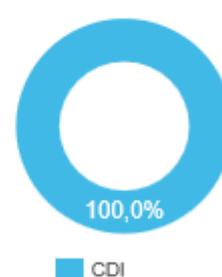
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Set/23



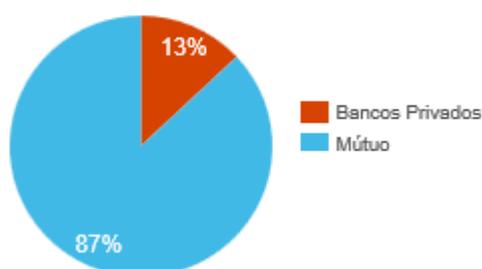
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Set/23



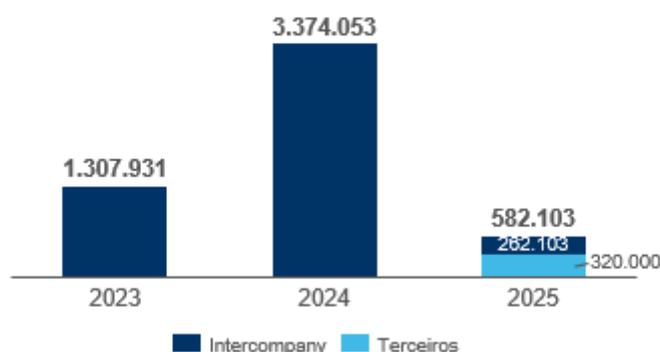
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Set/23



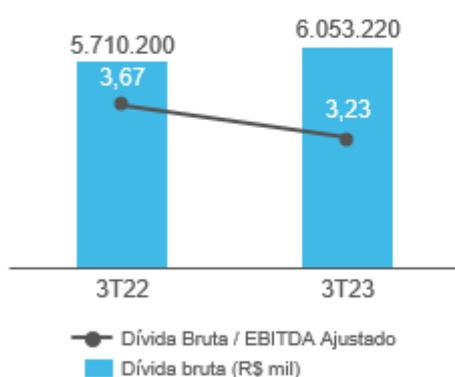
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Set/23



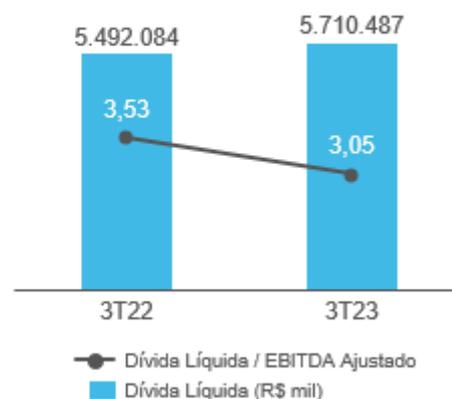
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Set/23



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)
Evolução 3T22 – 3T23



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)
Evolução 3T22 – 3T23



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Novas Conexões	108.738	159.334	-31,8%	142.493	-23,7%	370.559	455.972	-18,7%
Rede	60.175	148.221	-59,4%	67.734	-11,2%	206.116	359.253	-42,6%
Combate às Perdas	34.731	40.164	-13,5%	38.575	-10,0%	111.820	103.896	7,6%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.797	100.738	-85,3%	22.535	-34,3%	61.625	191.229	-67,8%
Adequação à carga	10.647	7.319	45,5%	6.625	60,7%	32.670	64.127	-49,1%
Outros	96.217	84.716	13,6%	105.574	-8,9%	304.651	225.132	35,3%
Total Investido	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

No 3T23 a Companhia investiu R\$ 265,1 milhões, uma redução de 32,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. A redução observada em praticamente todas as linhas está relacionada ao processo de revisão tarifária ocorrido em março de 2023, onde o nível de investimento atinge patamares mais elevados no ano que antecede a revisão, aumentando a base de comparação no período seguinte.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 881,3 milhões, volume 15,3% menor comparado ao investido nos nove meses de 2022, pela mesma razão exposta acima.

6 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrange o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio, em 2023, conta com 73 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. Até o 3º trimestre de 2023, foi registrado o avanço geral de 85% em relação ao total de ações planejadas para o ano, sendo que destas, as ações voltadas para a temática ambiental tiveram uma evolução de 87%, as ações com foco na temática social tiveram 86% de avanço e as ações voltadas para fortalecer a governança tiveram um avanço de 74%, no mesmo período.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Até o fechamento do terceiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 330.063 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

Parceria entre Enel e Governo Estadual viabilizará a substituição de 50geladeiras em condomínio popular em Areal - ODS 7

Através da parceria entre Enel e Governo do Estado do Rio de Janeiro, firmada em agosto deste ano, 200 famílias moradoras do Conjunto Habitacional Carmen Portinho (MCMV), em Areal, receberão geladeiras e lâmpadas novas e mais eficientes. Esta ação faz parte dos investimentos que a Enel tem realizado em condomínios populares, em sua área de concessão. Em 2023, cerca de 50 famílias serão contempladas e o restante será beneficiado no início de 2024.

Enel Distribuição Rio finaliza mais dois projetos oriundos da Chamada Pública de Projetos- ODS 7 e 9

Em julho e agosto, a Enel Distribuição Rio finalizou as ações de eficiência energética na Iluminação Pública do município de Maricá e do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) - pertencente à Marinha do Brasil. Ao todo, os dois projetos substituíram 726 lâmpadas, além da instalação de um sistema solar fotovoltaico de capacidade instalada de 540 kwp, no IEAPM. O investimento da Distribuidora nas iniciativas foi de cerca de R\$ 1 milhão. As cerimônias de entrega dos projetos ocorrerão até o final de 2023.

Ecoenel inaugura novo ecoponto em Petrópolis – ODS 7

A Enel Distribuição Rio inaugurou no dia 09 de agosto um novo ponto de coleta de resíduos do projeto Ecoenel, em Corrêas, no município de Petrópolis, em parceria com a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep). A inauguração contou com a presença de colaboradores da Enel e do prefeito do município. Até o final de 2023 a Enel Rio deverá abrir pelo menos mais um ecoponto em sua área de concessão. Apenas em 2023 foram coletadas 951 toneladas de resíduos e distribuídos cerca de R\$ 350.000,00 em bônus para 2.206 clientes.

Indicadores ASG - Enel Rio

	3T23	3T22
Colaboradores próprios (unit)	1.481	1.159
Colaboradores terceirizados (unit)	9.334	10.095
% de mulheres na Empresa	17,6%	25,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	19,3%	25,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	28,98	21,98
Taxa de Rotatividade (2)*	2,0%	1,9%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	330.063	331.394
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	94%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	98%	83%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	6	6
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

7 ASPECTOS REGULATÓRIOS

Revisão Tarifária Periódica 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,48%
Encargos de Transmissão	1,99%
Receita Irrecuperável	-0,12%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,56%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);
- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,58%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu:

- Complemento positivo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 60.396 (conforme nota explicativa nº 10 do ITR).
- Reclassificação do ativo financeiro da concessão para o ativo intangível no montante negativo de R\$53.710, devido alinhamento de metodologia de classificação dos ativos (Conforme notas explicativas nº 10 e 13 do ITR).
- Baixas do ativo intangível da concessão no montante de R\$ 55.987 (conforme nota explicativa nº 13 do ITR).

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a setembro de 2023, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e nos nove meses de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04			

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições é até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.809.308	2.625.697	7,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.122.184	2.087.355	1,7%	7.110.855	7.640.347	-6,9%
CVA	213.683	184.713	15,7%	290.275	327.011	-11,2%
Receita de Construção	238.119	387.385	-38,5%	841.692	1.068.195	-21,2%
Outras Receitas	235.322	-33.756	<-100,0%	477.191	374.345	27,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.018.014)	(829.960)	22,7%	(2.948.320)	(3.683.698)	-20,0%
Receita Operacional Líquida	1.791.294	1.795.737	-0,2%	5.771.693	5.726.200	0,8%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(939.826)	(979.065)	-4,0%	(2.853.059)	(2.907.890)	-1,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(617.469)	(717.713)	-14,0%	(1.930.571)	(2.119.082)	-8,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(264.347)	(205.168)	28,8%	(724.451)	(539.771)	34,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(58.010)	(56.184)	3,3%	(198.037)	(249.037)	-20,5%
Custo/Despesa Operacional	(822.313)	(808.160)	1,8%	(2.421.685)	(2.522.726)	-4,0%
Pessoal	(45.694)	(36.583)	24,9%	(142.290)	(108.578)	31,0%
Material e Serviços de terceiros	(177.822)	(148.617)	19,7%	(548.057)	(470.206)	16,6%
Depreciação e amortização	(167.587)	(136.939)	22,4%	(496.633)	(397.699)	24,9%
Provisões	(70.080)	(34.061)	>100,0%	(154.228)	(316.492)	-51,3%
Custo de construção	(238.119)	(387.385)	-38,5%	(841.692)	(1.068.195)	-21,2%
Outros	(29.849)	(4.838)	>100,0%	(85.748)	(38.945)	>100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(93.162)	(59.737)	56,0%	(153.037)	(122.611)	24,8%
EBITDA	196.742	145.451	35,3%	993.582	693.283	43,3%
EBIT	29.155	8.512	>100,0%	496.949	295.584	68,1%
Resultado Financeiro	(235.461)	(246.362)	-4,4%	(709.854)	(609.421)	16,5%
Receita Financeira	16.731	36.247	-53,8%	160.955	135.604	18,7%
Despesa Financeira	(252.496)	(283.521)	-10,9%	(871.868)	(747.479)	16,6%
Variações Cambiais	304	912	-66,7%	1.059	2.454	-56,8%
Resultado antes dos impostos	(206.306)	(237.850)	-13,3%	(212.905)	(313.837)	-32,2%
IR/CS	68.446	78.582	-12,9%	58.042	102.072	-43,1%
Lucro/Prejuízo Líquido	(137.860)	(159.268)	-13,4%	(154.863)	(211.765)	-26,9%